



## **DISCURSO DIA DO IPCA**

**19 DE DEZEMBRO 2017**

Senhor Presidente do Conselho Geral do IPCA

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso

Senhor Reitor da Universidade de Algarve

Senhor Pró-reitor da Universidade do Minho

Senhores Presidentes e Vice-Presidentes dos Institutos Politécnicos de Bragança, Leiria, e Viana do Castelo

Senhor Diretor da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Lúrio – UniLúrio - Mocambique

Presidente da Delegação de Barcelos da Ordem dos Advogados

Vogal do Conselho Fiscal da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução

Senhor Diretor do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Barcelos

Senhor Presidente do Conselho de Administração do Hospital de Barcelos

Senhor Provedor da Misericórdia de Barcelos

Senhores Diretores e representantes de Escolas Secundárias e Profissionais

Senhor Presidente da Secção Regional de Braga da APOTEC

Primeiro Secretário Intermunicipal da CIM-AVE

Senhores Diretores de Órgãos de Comunicação Social

Senhores representantes dos Partidos Políticos



Senhor Professor Lopes Nunes

Ilustres convidados

Senhores membros do Conselho Geral do IPCA

Senhora Presidente da Associação Académica do IPCA

Senhora Provedora do Estudante

Senhores Professores

Caros funcionários e colaboradores

Caros Estudantes

Senhores e Senhoras jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores

Srs. dirigentes, professores, colaboradores e estudantes

Srs. jornalistas

Minhas senhoras e meus senhores

Começo por agradecer a presença neste dia tão especial para o IPCA. Agradeço a toda a comunidade académica e a todos os convidados aqui presentes que são muitos e alguns vieram de bem longe, porque quiseram connosco partilhar este dia! Este auditório revela-se muito pequeno para acolher todos os que desejariam aqui estar e por isso esta sessão está também a ser transmitida pelo canal youtube do IPCA ...

Permitam-me um agradecimento muito especial ao Professor Laborinho Lúcio por ter aceite o meu convite para hoje estar aqui no IPCA e nos presentear com a sua intervenção que, tenho por certo, irá contribuir para que o nosso dia seja mais feliz e mais completo!

Numa sociedade em mudança que diariamente parece despir-se dos mais essenciais valores humanos, e numa época festiva em que todos aspiramos por mais momentos de paz, alegria e fraternidade, entendemos enriquecer o programa do dia do IPCA com uma



intervenção especial, que o professor Laborinho Lúcio decidiu dedicar aos valores e à ética. Muito obrigada Senhor Professor por estar aqui hoje com toda a comunidade IPCA.

Acabamos de assistir a um pequeno vídeo demonstrativo do que é hoje o IPCA. Tal como eu, quem pertence a esta comunidade académica sente um enorme orgulho por esta instituição e por tudo o que conseguimos fazer ao longo destes 23 anos.

E fizemos naturalmente com o apoio de todos, de todos os que diariamente aqui trabalham e estudam, mas também com os nossos parceiros estratégicos e com todos os nossos *stakeholders*. O IPCA é, hoje, uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade e excelência da sua formação e investigação, pela elevada empregabilidade dos seus diplomados, e pela a forte ligação à comunidade que potencia o seu crescimento e desenvolvimento sustentável.

Olhando para estes 23 anos que decorreram encontro dois marcos fundamentais para este crescimento sustentado e reconhecimento da comunidade: (1) a definição clara do caminho a seguir e dos objetivos a alcançar; e (2) uma oferta formativa especializada e articulada com as necessidades da região e o forte alinhamento da investigação com o projeto educativo. Esta visão delineada nos primeiros anos foi nuclear para termos o IPCA que temos hoje. Neste sentido quero aqui agradecer publicamente aos Presidentes que me antecederam pelo trabalho e dedicação a esta casa.

Inauguramos há momentos o novo acesso automóvel, um momento histórico para o IPCA, um acesso desejado desde que chegamos a este campus em 2007, e que vem melhorar de forma efetiva as condições de mobilidade para quem diariamente se desloca ao IPCA.

Durante anos no discurso do dia do IPCA o Prof. João Carvalho e os diferentes Presidentes da Associação Académica pediam urgência na resolução deste constrangimento. Hoje este pedido concretizou-se e devo, devemos, um enorme agradecimento ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.



Sem o apoio da Câmara Municipal de Barcelos temos por certo que o IPCA não teria chegado aqui.... mas é justo que, da mesma forma que no passado se fizeram agradecimentos ao seu antecessor (Fernando Reis), tenha de referir que, sem dúvida, o Senhor Presidente Miguel Costa Gomes, em particular, deixa uma marca muito forte na consolidação do campus do IPCA e da sua ligação à cidade de Barcelos. Muito obrigada!

Acabamos também de inaugurar a Praça Central que liga a Escola Superior de Gestão ao centro de investigação em jogos digitais. É uma praça que assume a centralidade do campus, simbolizando a união e a proximidade que marcam esta Instituição!

Este é o primeiro ano em que como Presidente me dirijo à comunidade académica no dia do IPCA, dia da Instituição em que, por regra, refletimos sobre o que fizemos e o que projetamos para o futuro. Diria mesmo que o lema da minha candidatura “honrar o passado, assumir o presente e desafiar o futuro” cabe na perfeição neste dia simbólico.

Pelo jornal que acabaram de receber e que destaca as principais atividades, acontecimentos e eventos realizados em 2017, facilmente percebem que seria impossível destacar tudo na minha intervenção tal é a quantidade e a qualidade do trabalho desenvolvido. Isto mostra o dinamismo e a vontade das pessoas do IPCA em concretizar a nossa missão e os objetivos fixados. É realmente uma satisfação enorme sentir como as pessoas se identificam e se entregam em prol de um projeto comum ... o nosso IPCA!

Mas ao analisar 2017 devo destacar a passagem por este lugar de três pessoas diferentes que se alinharam numa política e numa estratégia comum, permitindo dar continuidade a um projeto e impedindo que a fase de mudança prejudicasse o crescimento e a evolução normal do IPCA.

O ano de 2017 ficou marcado pela saída antecipada do professor João Carvalho que devido a motivos de saúde, como todos sabem, cessou funções como Presidente do IPCA



em fevereiro de 2017. O meu colega e amigo Agostinho Silva que assumiu as funções de presidente, interinamente, enquanto decorreu, com toda a normalidade, o processo de eleição do novo Presidente. E aqui, quero dirigir uma palavra de apreço e amizade Dr. António Marques, nosso Presidente do Conselho Geral, que tão sabiamente conduziu este processo: em meu nome pessoal e de toda a comunidade IPCA agradeço publicamente a entrega e dedicação como Presidente do órgão máximo desta Instituição.

Mas é sentimento de toda a comunidade académica que seja realçado o trabalho realizado pelo Presidente João Carvalho ao longo de mais de dez anos que esteve à frente do IPCA. Esteve, também, na primeira Comissão Instaladora em que foi determinante a sua visão e orientação para o crescimento do IPCA. O IPCA, a região e, especialmente o ensino superior, muito devem ao Professor João Carvalho e à sua determinação em que esta instituição se especializasse em determinadas áreas de ensino e investigação, na sua preocupação com a melhoria contínua das condições de estudo e trabalho, na sua exigência de rigor na gestão que é um exemplo entre as IES, enfim por tudo aquilo que fez e que o IPCA atingiu. Senhor Presidente João Carvalho....MUITO OBRIGADO. Todos estamos consigo e foi justa a homenagem que o IPCA lhe fez e que se perpetuará com a denominação desta avenida central com o seu nome.

É realmente muito fácil desempenhar as funções que assumi em 17 de julho do corrente ano, sucedendo a dois presidentes que bem conheço e com quem tenho trabalhado desde há muitos anos. Com eles partilho tudo o que hoje aqui celebramos e festejamos!

Em pouco mais de 4 meses na presidência desta Instituição o balanço que faço é muito positivo e, apesar dos muitos constrangimentos que todos os dias encontro na gestão desta casa, sinto uma satisfação imensa por estar aqui hoje! Permitam-me que partilhe convosco alguns dos acontecimentos mais importantes e o que projeto para o futuro.

A aprovação da proposta de transformação do IPCA em regime fundacional constitui um dos momentos mais importantes do ano de 2017. No passado dia 24 de novembro, o



Conselho Geral do IPCA aprovou, por maioria, a proposta por mim apresentada nos termos do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

A concretização deste objetivo representa um passo fundamental para a concretização do processo de transformação do IPCA em fundação pública, um processo iniciado há mais de um ano e meio atrás quando, a 29 de abril de 2016, o Presidente do IPCA à data, Professor João Carvalho, apresentou ao Conselho Geral, uma proposta com vista a iniciar o processo.

Com esta conquista o IPCA torna-se na primeira instituição pública politécnica a iniciar o processo de passagem para o regime fundacional, seguindo outras instituições de ensino superior universitário. Não tenho dúvidas que este é um grande desafio para o futuro do IPCA e também uma oportunidade única de adequar o modelo de governação às necessidades de gestão da Instituição.

A recente aprovação do Plano Estratégico do IPCA para 2021 é também um acontecimento de destaque em 2017. Um plano estratégico assente na minha candidatura a Presidente e tendo em conta o projeto de continuidade por mim defendido. Assente em 6 eixos estratégicos que definem a missão e a visão institucional, e com metas claras a alcançar neste período de 4 anos, este Plano Estratégico coloca um importante foco nas Pessoas e na valorização do capital humano. Neste Plano apresento com clareza a orientação estratégica, a ambição e os principais desafios que se colocam num futuro próximo, e assumo perante toda a comunidade académica a visão que tenho para o IPCA ser em 2021 *uma Universidade Politécnica de excelência, reconhecida pela qualidade da sua formação, utilidade da produção científica e transferência de conhecimento e pelo forte contributo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.*

A mudança de designação para Universidade Politécnica tem estado em cima da mesa desde há alguns anos a esta parte, e à semelhança do que tem vindo a ser defendido pelo Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, entendo que esta é a melhor designação que serve a missão dos Politécnicos. É neste sentido que assumo claramente este objetivo na visão para 2021.



E o alcance deste objetivo passa muito pela capacidade das instituições demonstrarem os níveis de excelência e qualidade que têm nas suas áreas de especialização e nas atividades de investigação e desenvolvimento e de transferência de conhecimento que desenvolvem junto da região. O IPCA tem dado passos importantes ao nível da investigação aplicada que desenvolve, tendo definido uma estratégia clara de crescimento em 2018. Pretende-se aumentar os projetos de I&D financiados por entidades externas, bem como aumentar o número de docentes integrados em unidades de investigação e desenvolvimento do IPCA reconhecidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A concretização das metas estabelecidas para 2018 permitirão aumentar a qualidade das atividades de I&D e da produção científica, cultural e artística, sendo este o caminho certo para afirmar as Universidades Politécnicas em Portugal.

Este apelo foi aqui ontem partilhado também pelo sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, numa reunião em que o Professor Manuel Heitor falou aos investigadores apelando ao aumento da quantidade e qualidade da investigação no sistema Politécnico.

Numa análise aos principais acontecimentos do ano de 2017 realço ainda a importante decisão do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de autorizar a criação da 4ª escola do IPCA – a Escola Superior de Hotelaria e Turismo – uma Escola hotel que ficará situada no concelho de Guimarães, caracterizada por um modelo pedagógico e científico inovador, baseado nos melhores modelos internacionais de forma a potenciar a aprendizagem em contexto prático e laboral e uma investigação aplicada e alinhada com tecido empresarial da região.

Mas estas palavras são sustentadas pelos factos e números que estão diante de vós e que mostram um IPCA forte e sólido; a Instituição de ensino superior que mais tem crescido, a nível nacional, no número de estudantes, tendo hoje mais de 4200 estudantes divididos pelas quatro Escolas e pelos diferentes tipos de oferta formativa, destacando-se os cursos de licenciatura com o maior número de estudantes; a elevada procura dos cursos do IPCA no concurso nacional de acesso, onde o IPCA ocupou o 2º lugar entre os Politécnicos,



tendo ocupado a totalidade das vagas disponíveis, bem como a elevada procura dos cursos TeSP e dos cursos de mestrado, são o indicador mais claro do reconhecimento do IPCA e da qualidade da sua oferta formativa na região e no país.

Mas a quantidade vale menos se não for acompanhada pela qualidade. Registo, por isso, com muito agrado o aumento verificado nas notas de acesso aos cursos do IPCA bem como no número de candidatos que escolheu o IPCA em 1ª opção. Cientes da importância de apostar na captação de melhores estudantes, decidimos premiar hoje, e pela 1ª vez, os melhores estudantes que ingressaram nos cursos de licenciatura em 2017/2018 pelo concurso nacional de acesso.

Estamos também muito atentos ao problema do abandono e do insucesso escolar, problema que estamos a acompanhar e a monitorizar com vista à definição de medidas concretas para a sua redução. Deixo aqui um apelo particular aos Diretores das Escolas e demais responsáveis pela gestão pedagógica que nos ajudem na sinalização e monitorização deste problema, pois com a ajuda de todos será mais fácil sermos bem sucedidos. É neste contexto que anualmente o IPCA atribui prémios de mérito aos estudantes com melhor desempenho académico, de forma a motivar e a estimular outros estudantes a seguirem o mesmo caminho. Deixo aqui um agradecimento especial a todas as empresas e ao Banco Santander por se associarem a esta iniciativa dando o apoio financeiro necessário para a atribuição destes prémios. De outra forma não teríamos a possibilidade de premiar tantos estudantes.

E porque nenhum estudante do IPCA deve abandonar os estudos por questões económicas e sociais, temos promovido junto dos nossos serviços de ação social um conjunto de medidas e iniciativas que promovam a melhor integração académica, social e cultural dos nossos estudantes, em articulação muito direta com a Associação Académica do IPCA.

Os estudos científicos demonstram que os estudantes integrados em grupos académicos têm maior sucesso académico e abandonam menos o ensino superior. Ciente deste facto, deixo aqui um apelo particular à Sra. Presidente da associação Académica do IPCA, a quem aproveito para felicitar pela eleição, para que promova junto da comunidade





estudantil um trabalho de envolvimento, integração e dinamismo que contribua fortemente para o sucesso dos nossos estudantes. Cara Sara, pelo que conheço do trabalho que tem feito junto da comunidade, estou certa de que chegaremos juntas a bons resultados.

E porque sabemos também que o pagamento atempado das bolsas de estudo pela Direção Geral do Ensino Superior aos nossos estudantes é fundamental para ajudar nesta integração e no bom desempenho académico, os nossos serviços têm afetado todos os recursos possíveis na análise dos processos de bolsa de forma a agilizar a decisão final.

Sabemos o quanto isto é determinante na sua vida.

Muito teria ainda para vos falar sobre o que foi feito e o que há para fazer. Mas as evidências estão à vista de todos.

Não posso, contudo, terminar sem deixar aqui registado o sentimento de perda de confiança em relação a um compromisso assumido pelo Governo; um compromisso assumido num contrato assinado com todas as Instituições de ensino superior em julho de 2016, contrato este que obriga o Governo a manter a estabilidade do financiamento do ensino superior e aumentar a sua autonomia. Um contrato que tem como lema o «Compromisso com o Conhecimento e a Ciência» para os anos de 2016 a 2020. Todavia, e apesar do reforço orçamental a que o IPCA tem direito em 2017 por força das alterações legislativas que implicaram pagamentos adicionais de remunerações ao pessoal, até hoje o Governo não cumpriu com esta obrigação. Este incumprimento por parte do Governo tem um impacto ainda mais significativo no caso do IPCA que é a IES com menor transferência do orçamento de estado por estudante (um valor por estudante inferior a 50% à média nacional). Resta-nos esperar pelo resultado de uma reunião já agendada pelo governo para 05 de janeiro de 2018 e ter esperança de que em 2018 esta situação será regularizada.

Mas não baixaremos os braços e continuaremos o caminho traçado pois sabemos bem onde queremos chegar amanhã! E o amanhã chega depressa.



Como devem ter reparado toda a minha intervenção esteve em volta das Pessoas! Os estudantes, os professores, os colaboradores ... e não é sem sentido ou sem um propósito concreto que o fiz. Fi-lo porque sei que o IPCA são as pessoas e é feito de pessoas. É para elas que todos os dias trabalhamos porque sei que só, com todos envolvidos neste projeto que é o IPCA, seremos bem sucedidos na concretização da nossa missão. O projeto é de todos e para todos!

Tal como refere o célebre filósofo Roberto Shinyashki *“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é, alguém que acredite que ele possa ser realizado!”*. Nós acreditamos.

E porque o tempo é de festa, de alegria, família e PAZ desejo a todos um Feliz Natal e que 2018 seja um ano repleto de desejos concretizados pessoais e profissionais, mas sobretudo um ano de muita saúde para todos.

Muito obrigada,

Maria José Fernandes

(Presidente do IPCA)

19/12/2017